

ROQUERRUTAS DAS ESCULTURAS

Badajoz
reflexo
do arte

Escola Infantil e Primaria Nuestra Señora de la Soledad



Badajoz

Todos os direitos reservados

ISBN:

Depósito Legal:

Edite:

C.E.I.P. Nuestra Señora de la Soledad

C.I.F. S0600245E

c/ Porvenir s/nº

06008 BADAJOZ

APRESENTAÇÃO

Aqui está o trabalho de toda a comunidade educativa da nossa escola, C.E.I.P. Ntra Sra. de la Soledad do distrito de San Roque em Badajoz. Um projeto documental que estuda, pesquisa, entretém e estimula ao lazer cultural a toda pessoa- criança, adulto ou idosos - que desejem desfrutar e conhecer a nossa cidade de Badajoz através da arte. Ao mesmo tempo, convida a praticar desporto, incentivando a realizá-lo individualmente como em grupos de família, associação ou grupo de amizade, cada uma das "Roquerrutas" que apresentamos aqui, descobrindo, com o nosso mascote "Roque", todas e cada uma das esculturas, que estão distribuídas pelas ruas, praças e rotundas de Badajoz. Este guia é mais um material deste projeto, que é oferecido gratuitamente para que todos conheçamos a arte da nossa cidade em particular, e nacional e internacional em geral, descobrindo o seus autores, materias, curiosidades e a influência e a razão das figuras destes monumentos nesta cidade.

As esculturas documentadas acotinuação são estabelecidas em ordem cronológica, oferecendo um resumo do trabalho realizado por cada um dos grupos escolares da nossa escola. Esperamos que gostem e seja um meio útil para o desenvolvimento cultural de crianças em idade escolar e cidadãos em geral.

Com os nossos cumprimentos.

A equipe da biblioteca.
C.E.I.P. Ntra. Sra. de la Soledad. Badajoz.



Roquerrutas das esculturas

CRUZ DO JUBILEU DA ANTIGA ERMIDA DE SAN JOSÉ

1



Esta cruz está localizada no atual convento de San José, onde vivem as Adoratrizes. Este monumento foi colocado no ano 1632 frente à porta da antiga ermida de San José, onde hoje se encontra o convento, indicando que o jubileu é conquistado com a visita a este santuário.

Esta escultura é feita de ferro numa coluna de mármore apresentada num pedestal de granito. Nesta coluna, há uma inscrição que diz o seguinte: "DIA DE SAINT JOSEPH E DIA DA EXALTAÇÃO DA CRUZ E DIA DE S. ESTEVAN E DIA DE SAN RHELIPE E S. TIAGO GANHA O JUBILEU NESTA CASA SANTA ANO DE 1632 ".



2

MONUMENTO PARA A MEMÓRIA DE MENACHO

Esta escultura, localizada no conhecido "Baluarte de Santiago", é uma coluna de mármore de 8 metros de altura sobre um pedestal do mesmo material, que exhibe diferentes cenas de caráter militar que aludem ao caráter em que é dedicado o monumento. Está rodeado por quatro leões também de mármore italiano, português e do município de Alconera em Badajoz.



Os autores deste trabalho foram Julio Carande Galán, que foi o desenhador desta escultura e os trabalhadores de mármore Antonio Zoido e Antonio Almendros, responsáveis da sua realização. Neste lugar, no dia 4 de maio de 1811, no auge da Guerra da Independência, o General de Cádiz, Menacho (Rafael Menacho e Tutilló), com 44 anos, morre heroicamente quando foi baleado por uma bola de canhão tentando defender a cidade de Badajoz das tropas francesas comandadas pelo General Soult. Os restos do general Menacho descansam num mausoléu com o seu busto no claustro da catedral da nossa cidade, mantendo o seu chapéu e calças com a bala do projétil que causou a sua morte no Museu do Exército em Toledo. Para este evento, diferentes instituições e indivíduos possibilitaram dedicar esta escultura aos militares de Cádiz, fazendo realidade o fato a 2 de maio de 1893, que foi rodeada de jardins, dando também o nome a uma rua em sua homenagem que sai deste local até ao centro da cidade, como também a um teatro e a um quartel, já inexistentes, e à base militar atual.



Roquerrutas das esculturas

JOSÉ MORENO NIETO

3



Foi erguido na Plaza de Minayo em 1896 de Badajoz por assinatura popular. Os protagonistas desta figura foram Aniceto Marina, a parte escultural, e o pedestal, o arquiteto Vaca. Foi concebido como um retrato de corpo inteiro, em bronze, no qual Moreno Nieto aparece na atitude clássica de um retrato oficial que contém um livro na mão, um reflexo de sua grande atividade intelectual e avançando a perna direita para quebrar a rigidez e a falta de expressão no gesto e movimento da própria escultura.

Don José Moreno Nieto nasceu em 1825 na cidade extremeña de Siruela. Foi professor de árabe na Universidade de Granada e posteriormente professor de Direito Internacional na Universidade Central de Madrid, onde ele também seria reitor. Ele ocupou vários cargos como jurista, professor e político. Deputado a Cortés, Vice-Presidente do Congresso, Presidente do Ateneo de Madrid, membro da Real Academia de la Historia e da Real Academia de Ciencias Morales y Política, Senador.

Moreno Nieto morreu em Madrid a 24 de fevereiro de 1882 aos 57 anos.

Roquerrutas das esculturas



4

LUIS DE MORALES

Em junho de 1925, o monumento ao grande pintor extremeño Luis de Morales "El Divino" foi inaugurado na Plaza de España de Badajoz. O trabalho foi feito em Madrid e foi lançado em bronze nas oficinas de Calahorra Hermanos. A escultura foi brilhantemente executada pelo escultor extremeño Gabino Amaya Guerrero. (1896-1978) e promovida por sufrágio popular.



A figura está sentada e segurando nas mãos uma mesa de pinturas e vários pincéis. Em frente à estátua é a Catedral, que abriga algumas das suas obras como "La Piedad" (1560), que é representada no pedestal da escultura, ou pintura em tábuas na Capela de Sagrario. Destacar também a obra de "La Virgen y el Niño" exposta no Museo del Prado.

Luis de Morales (¿Badajoz, 1509? - Alcántara, 1586), apesar da sua fama, pouco se sabe sobre as suas origens e formação. Devido à predileção por temas religiosos nas suas obras, foi chamado "El Divino Morales". Pintor de grande qualidade e personalidade afiada, talvez o melhor entre os espanhóis da segunda metade do século XVI, com exceção de El Greco.



Roquerrutas das esculturas



FRANCISCO DE ZURBARÁN

5

A estátua de Zurbarán está localizada na Plaza de Cervantes, mais conhecida como Plaza de San Andrés. Feita em bronze em 1932, é obra do escultor extremeño Aurelio Cabrera Gallardo, nascido em Alburquerque (Badajoz) que a doou à cidade de Badajoz em gratidão pelos estudos realizados na cidade. O pé da estátua é feito em mármore por Ángel Zoido.

A estátua é uma réplica da que foi construída para a Exposição Ibero-Americana de Sevilha em 1929.

O monumento representa Francisco de Zurbarán, nascido em Fuente de Cantos, uma cidade localizada no sul da província de Badajoz, a 7 de novembro de 1598, e morreu em Madrid a 27 de agosto de 1664. Foi um importante pintor da Extremadura da "Edad de Oro", um período de florescimento da arte e da literatura em Espanha. Foi amigo de Velázquez.

Entre as suas obras mais conhecidas estão: "A Aparição de São Pedro, o Apóstolo de São Pedro Nolasco", "Exposição do Corpo de São Buenaventura", "Agnus Dei" e "A Tentação de São Jerônimo".



6

A CRUZ DE LOS CAÍDOS

A Cruz de los Caídos, foi originalmente colocada em 1943 na Alcazaba, para depois passar ao Cemitério de San Juan e, finalmente, incorporá-la no conjunto de esculturas dentro do jardim do Baluarte de la Trinidad, juntamente com Los Cuatro Evangelistas e a escultura do Héroe Caído.

Recentemente, foi retirado deste lugar e colocado no mesmo jardim muito próximo de onde se encontrava, devido aos trabalhos de escavação arqueológica realizados nesse lugar, para que permaneçam visíveis vestígios da muralha medieval, a porta primitiva da Trindade e as estruturas do antigo convento dos Trinitários que surgiram durante as provações anteriores. Assim, esta parte do recinto será musealizada para que os cidadãos possam contemplar os traços do passado.

A cruz é feita em mármore e é obra do artista de mármore Ángel Zoido.





Roquerrutas das esculturas

O HÉROE CAÍDO

7



Também conhecido como "Héroe muerto" ou "Soldado Caído", é uma escultura feita em arenito da Novelda e está atualmente localizada nas arcadas do pátio do Museu da Cidade "Luis de Morales" devido ao seu mau estado de preservação, apesar de sofrer várias renovações e adições. A obra, que forma uma única peça, é composta da figura de um homem esculpido anormalmente perfeito e nú, que segura com tristeza e ao mesmo tempo com fortaleza e serenidade ao seu companheiro morto meio nú. É um tributo em memória das vítimas da Guerra da Independência, na batalha que ocorreu no Baluarte de la Trinidad, hoje praça 18 de dezembro contra as tropas inglesas de Wellington. Neste lugar, esteve ubicada de 1956 até ao 2014, embora tenha sido realizada no ano 1950.

Este monumento, construído pelo grande escultor Juan de Avalos, com mais de dois metros de altura, fazia parte de um conjunto de esculturas também localizadas no Baluarte de la Trinidad: os quatro evangelistas, também pertencentes a este autor e uma grande Cruz, obra do artista de mármore Ángel Zoido.



CAROLINA CORONADO

No parque de Castelar encontra-se a estátua de Carolina Coronado que não faz justiça a sua pessoa ..., pois, honrando seu status como escritora de excelência, não é digno da companhia diária que decora (excremento de pombo e de patos) e o ambiente que a cerca (como uma barreira de prisão), que certamente pode levar à ofensa ao seu autor, José Sánchez Silva, que esculpiu este monumento em pedra em 1953 ?, onde aparece a poetisa sentada num banco com um livro na mão, e uma inscrição na base que diz: "a sensibilidade da mulher em você tornou-se poesia".



A Associação de Comerciantes e Empreendedores da Margem Direita do Guadiana, que em 2007 pediu à Câmara Municipal pela sua transferência para o bairro de San Fernando, em reconhecimento de que a sua principal avenida tem o nome da poetisa, dramaturga, romancista e ensaísta em questão, mas não prosperou. A Sua vida (iniciada em 1820, Almendralejo), a sua obra (incomensurável) ,a sua trajetória de vida (Corte, Badajoz, Finca de Bótoa, ... Lisboa ..., as suas viagens ...) e a sua morte (Lisboa, 1911, no alvorecer da República Portuguesa), é resumido nos seus restos imortais que estão no antigo cemitério de Badajoz. Do que ela escreveu, parece apropriado terminar com estes versos do seu poema "Nada permanece de você" (Poemas, Cádiz, 1852) ...: "Nada de você ... você foi afundada pelo abismo ... / Você foi engulida pelos monstros dos mares ./ Não ficam nos lugares fúnebres / nem apenas os seus ossos (...)" .



Roquerrutas das esculturas

GRUPO ESCULTURAL DOS QUATRO EVANGELISTAS

9



É um grupo escultural que até recentemente acompanhou ao Héroe Caído e, hoje em dia, após o processo de reabilitação do Baluarte de la Trindad, estão localizados ao lado da Cruz de los Caídos.

O grupo escultural, colocado em 1956 e localizado no Baluarte de la Trindad junto à referida cruz, foi

doado por Juan de Ávalos à cidade de Badajoz, tratándose dos primeiros esboços dos Quatro Evangelistas (Juan, Lucas, Marcos e Mateo) que o autor fez para o Valle de los Caídos. Os evangelistas são feitos em bronze e colocados em murais de granito, e aparecem junto com os seus símbolos.

São Lucas, foi simbolizado por um boi ou por um touro porque o seu evangelho começa com a visão de Zacarias no Templo, onde animais como bois, bezerros e ovelhas foram sacrificados.

São Marcos, o seu símbolo é um leão alado. De acordo com o Apocalipse de São João, o leão é uma das quatro criaturas que estão ao lado do

trono de Deus. É um símbolo de força, começa com a pregação de João Batista no deserto onde havia animais selvagens e o rugido do leão era o mais forte.

São Mateus, é simbolizado por um anjo (um homem com asas) porque o seu evangelho começa com a lista dos antepassados de Jesus. Esta lista é de grande valor para este evangelho porque apresenta Jesus como filho de David (o mais importante dos reis) e filho de Abraão (o pai do povo de Deus). Mateus quer afirmar que Jesus traz à sua perfeição a história do povo.

São João, o Evangelista, é representado por uma águia porque ele é o escritor da Bíblia que subiu para maiores alturas de espiritualidade com os seus escritos, fazendo o símile com as águias, consideradas como os pássaros que voam mais alto. Ele voltou para o céu falando sobre a eternidade do verbo.

Este grupo escultórico tem a autoria do escultor extremeño Juan de Ávalos e Taborda (Mérida, 1911 - Madrid, 2006). A sua escultura, de um monumentalismo ressonante, é uma das mais representativas da arte espanhola contemporânea, seguindo a corrente figurativa. Ele alcançou notoriedade por as suas obras no Valle de los Caídos, especialmente pelas figuras gigantes dos Evangelistas, pelas quais foi condecorado com a Legião de Honra, bem como a mais alta distinção artístico-acadêmica da antiga Rússia soviética. E o autor de esculturas de vanguarda sob o pseudônimo de Arturo Sánchez.



Roquerrutas das esculturas

ADELARDO COVARSI

10



Num canto calmo do Parque Castelar podemos encontrar um busto em pedra do pintor Adelardo Covarsí, instalado em 1958, obra de José Silva. Na parte de frente há uma reprodução em cerâmica decorada da sua pintura "El zagal de las monjas".

Na margem do rio, ao lado da Ponte Universitária, encontramos outro monumento, "Los Monteros", que Juan de Ávalos dedica ao pintor extremeño.

Adelardo Covarsí nasceu em Badajoz em 1885 e morreu na mesma cidade em 1951 aos 66 anos. Ele foi pintor de excelente técnica e com uma obra marcada por temas tradicionais, rurais, cinegéticos e paisagens da Extremadura.

Em 1907 ocupou o cargo de Professor de Desenho na Escola de Artes e Ofícios de Badajoz, onde chegou a ser diretor. Ele também dirigiu a Escola Profissional de Artesãos de Badajoz presidindo o Museu Provincial de Arte de Badajoz quando foi fundado em 1922, desenvolvendo um importante trabalho cultural de proteção do patrimônio histórico-artístico da Extremadura.

Foi também diretor local do Conselho de Turismo e membro do Conselho de Monumentos. Em 1947 foi nomeado Filho Favorito da cidade de Badajoz e obteve a Medalha de Honra da Exposição Nacional de Belas Artes em 1948.

Roquerrutas das esculturas



11

LUIS CHAMIZO

O busto de Luis Chamizo, localizado no Parque de Castelar desde 1958, é feito em bronze pela escultora, nascida em Arroyo de San Serván, Rosa Telesforo Gumiel.

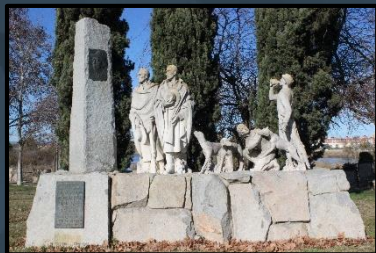


Este busto foi criado graças ao Instituto de Cultura Hispânica e à Câmara Municipal de Badajoz, em homenagem ao escritor D. Luis Chamizo, nascido em Guareña (1894-1945). A maior parte da sua obra foi escrita no que ele chamou de discurso "castúo", destacando "El miajón de los castúos". Esta maneira singular de falar é o resultado de viajar durante anos com o pai vendendo jarros de cidade em cidade, do convívio com pastores, etc. Esta fala se refletiu em obras como "La fuerza de un queré", "La nacencia", etc.

Também se realizou um monumento ao poema "La Nacencia" deste autor que o colocou no parque da Legião. Era um bas-relief em bronze de Laiz Campos, que representava a cena duma família com um filho e um burro, aparecendo também o busto de Chamizo em cima deles. Infelizmente, devido a actos de vandalismo e abandono, apenas a fachada de mármore permanece onde a escultura estava localizada.



Roquerrutas das esculturas



LOS MONTEROS

12

É um monumento em pedra inaugurado a 22 de junho de 1968. O autor desta obra é o escultor Juan de Avalos e Taborda (Mérida, 1911 - Madri, 2006), reconhecido autor de várias obras locais e

destacando a nível nacional pelas obras gigantescas do Vale dos Caídos em San Lorenzo del Escorial.

La escultura que aquí nos ocupa, representa una de las escenas de caza con varias figuras, características del pintor pacense Adelardo Covarsí. Se considera como un homenaje de los monteros a este genio del pincel, como reconocimiento a la representación en sus cuadros de estos escenarios venatorios extremeños. Este monumento puede dividirse en tres partes situadas sobre un pedestal de piedra. De izquierda a derecha apreciamos un obelisco, el cual sostiene una placa de bronce con la imagen en relieve de Adelardo Covarsí. En el centro aparecen dos monteros mirando hacia el obelisco en posición de respeto y agradecimiento al pintor. Tras ellos, en la parte derecha aparecen, cerrando la escena, otros dos monteros llamando y recogiendo la jauría de perros que han acompañado a los personajes en la batida.

Adelardo Covarsí (Badajoz, 1885 - 1951) foi um pintor de renome excepcional pelas suas obras rurais, paisagens extremenhas e cenas de caça.

Roquerrutas das esculturas



13

PADRE LÓPEZ

A escultura do Padre Lopez consiste num busto de bronze sobre um pedestal de granito localizado no meio da praça, que também leva o seu nome, no bairro de Pardaleras. É obra de Rosa Telesforo Gumiel, também autora de vários bustos da nossa cidade, destacando-se nas artes da pintura e restauração e pela doação da sua família de várias pinturas e esculturas no Museu Provincial de Belas Artes da cidade. Com esta escultura, o sacerdote jesuíta vasco Benigno Lopez de Sosoaga e Borinaga (Lopidana, Álava de 1899-Badajoz, 1971), conhecido como o Padre López é lembrado e também apelidado como "Padre perrachica", "Padre corre-corre" ou "padre de los pobres", realizando a sua obra mais notável nas décadas de 50 e 60. Todos esses apelidos auferidos pela sua entrega e trabalho frenético para os necessitados e doentes de Badajoz. O apelido de "Perrachica", veio porque este foi o montante solicitado para construir uma Escola Profissional em San Roque, que hoje é a Escola Virgem de Guadalupe, além da realização de várias rifas, tómbolas, jogos de futebol, concertos e novilhadas em favor das famílias mais modestas da cidade, especialmente os subúrbios de San Roque e La Picuriña.



Após a sua morte em 1971, o povo de Badajoz pediu à Cámara Municipal da cidade um reconhecimento à sua pessoa e obra, sendo atendido o pedido popular dando a esta escultura e o nome da praça desta personagem ilustre, nomeando-o filho adotivo da cidade.



Roquerrutas das esculturas

HERNANDO DE SOTO

14



Feito em bronze em um pedestal de granito, a estátua de Hernando de Soto num cavalo com uma pata levantada, o que parece representar no simbolismo deste tipo de esculturas, que o cavaleiro morreu como resultado das feridas produzidas na batalha, não perante a mesma, mas depois. É a única escultura equestre de Badajoz, se não considerarmos como tal "La Escapada" (cavalo com três cabeças e um único corpo) localizado na Universidade. É obra do escultor de Hervás (Cáceres) Enrique Pérez Comendador inaugurado em 1981, alguns meses depois da morte do autor.

Ocupou varios lugares. Inicialmente, estava localizado na Avenida de Huelva, depois de passar pela Plaza de los Alféreces Provisionales, atualmente instalada nos jardins da rua Tomás Romero de Castilla em Valdepasillas.

Hernando de Soto (Jerez de los Caballeros ou Barcarrota, 1496-Guachoya, 1542) descobriu a costa de Nicarágua. Foi governador em Cuba e faz parte da expedição da conquista de Florida. Como muitas outras pessoas da Extremadura em geral, é reconhecida mundialmente pela sua grande participação na conquista da América, um fato para o qual é homenageado em Badajoz, bem como em outras cidades da nossa região e do mundo, com esta escultura.

Como curiosidade, podemos destacar a dança oferecida pela comparsa "Wailuku" em torno desta estátua quando foi localizada em Badajoz nos anos 90 na Avenida de Huelva durante os dias do carnaval.

Roquerrutas das esculturas



15

MANUEL MONTERREY

Manuel Monterrey (1877-1963) nasceu em Badajoz a 15 de outubro. Muito jovem parte para Sevilha, onde será viajante numa casa comercial. Em fevereiro de 1897, mudou-se para Badajoz e trabalhou como relojoeiro na casa de Álvarez Buiza até à sua reforma.



Monterrey tem uma longa carreira poética. Ele foi o iniciador do lirismo modernista na região e protagonista de algumas das mais importantes iniciativas literárias, como a publicação da revista *Gévora*. A sua obra foi louvada por poetas como F. Villaespesa e López Prudencio. Ele conheceu e alternou com todos os escritores do seu tempo. Era um homem afável, agradável em tratamento pessoal e humilde, amado e respeitado nos meios literária da região.

Algumas das suas obras são: "Mi primer ensayo", "Mariposas azules", "Los quince abrils", "Medallones Extremeños", entre outras.

Nos seus últimos anos, recebe um tributo da cidade de Badajoz (há uma rua com o nome dele) e dos escritores da Extremadura. Foi decidido dar o nome a uma rotatória no Parque de La Legión e em 1982 foi colocado um busto de bronze realizado por José Sánchez Silva.

Neste busto, Monterrey é representado com uma capa espanhola e um livro de poemas na mão direita.



Roquerrutas das esculturas

MONUMENTO PARA OS EXTREMENHOS UNIVERSAIS

16



É obra de um dos nossos mais importantes escultores extremeños Juan de Ávalos (1911-2006). Honrando sua origem, representou nesta escultura o Monumento aos Extremenhos Universais. A figura erecta de uma mulher empoleirada, no que simula, a proa de um navio (representando os barcos que navegavam nos mares), segurando uma espada em forma de cruz nos braços estendidos, quer representar "A Vitória" dos nossos patrícios nos seus valentes projetos cruzando o Atlântico e participando da colonização e evangelização do Novo Mundo. Atrás dela, pode-se ver o mastro do navio sob a forma de um prisma com os escudos de Cáceres e Badajoz nas faces laterais superiores. Com exceção da figura da mulher, feita em bronze, todo o resto do conjunto escultural é feito de granito.

Este monumento ocupa a parte central de uma fonte, cercada por uma pequena parcela de jardim. É uma das esculturas mais emblemáticas e representativas de Badajoz, localizada desde 1983 no início da Avenida de Colón.

Roquerrutas das esculturas

17

A FIGURA DE PROA E ANIMAL COM DOIS PUNHAIS

É um conjunto de duas esculturas feitas de pedra chamadas "Sinais da pele" que querem representar a arte primitiva ibérica. Ambas são compostas por duas figuras: uma ancorada verticalmente no chão que segura outra colocada horizontalmente na primeira. Estas esculturas foram anteriormente localizadas no Paseo de San Francisco, trasladando-se à margem esquerda do Guadiana, à direita da entrada da Ponte da Universidade, uma vez que os jardins foram construídos nesta área, onde atualmente estão localizados.

O monumento, que tem o título "O animal com dois punhais", é representado por um pedestal vertical com um rosto com um símbolo de tristeza na sua parte superior, onde aparece uma barra de ferro vertical que suporta uma pedra oval horizontalmente com forma de peixe ligeiramente inclinada.



A segunda escultura é chamada "A figura de proa" é formada por uma coluna com a cara de um homem esculpida na parte superior. Nesta coluna aparece o tronco nu de uma mulher com a cabeça, simulando a efígie portada por alguns barcos na proa.

Estas duas obras pertencem ao artista extremeño do Vale de Santa Ana, Rufino Mesa Vázquez inaugurado em 1986.





Roquerrutas das esculturas

PORRINA DE BADAJOZ

18



Este monumento foi criado por Juan Cuevas Lozano erguido em 1987. O material utilizado é bronze e o pedestal em que a estátua foi apoiada era granito. A estátua tem um tamanho real. Em 2010, após a remodelação da praça, o grupo escultural foi abaixado do pedestal de granito e colocado ao nível do solo. Neste monumento "Porrina" aparece acompanhado por um guitarrista anônimo.

José Salazar era um cantor de flamenco espanhol cigano. Conhecido artisticamente como Porrina de Badajoz. Ele nasceu em Badajoz a 13 de janeiro de 1924. Morreu em Madrid a 18 de fevereiro de 1977.

Porrina atingiu o êxito devido às condições excepcionais da sua voz. Ele tinha uma personalidade forte. O seu vestuário era único, óculos e cravos, o que o tornavam reconhecível e inconfundível. Todos os anos, na Semana Santa, quando a Virgem da Soliã (Patroa de Badajoz) saía em procissão, Porrina vinha para cantar à patroa.

Como uma anedota da grande superstição do cantor, não gostava ter nascido a dia 13, portanto, assim que ele teve ocasião, mudou a data, colocando sete dias menos, quando fez o primeiro bilhete de identidade, sendo para os flamencos como prenda de dia de Réis o dia 6 de janeiro.

Roquerrutas das esculturas



19

ESCULTURAS A D. BOSCO

Existem duas esculturas em Badajoz em homenagem a Giovanni Melchiorre Bosco (I Becchi, 1815-Turin, 1888), conhecido como D. Bosco. Ambas localizadas nas proximidades da Avenida María Auxiliadora, congregação fundada por este sacerdote, educador e escritor italiano do século XIX. Uma localizada no colégio dos salesianos, cuja congregação também foi fundada por ele, e outra na rotunda da parte de trás deste centro educacional-religioso.



A primeira é um busto de bronze num pedestal coberto de mármore, erguido em 1988 para marcar o centenário da sua morte, e a segunda, feita de pedra num pedestal de granito e obra de Martin Lagares, nascido em Huelva, inaugurada em 2015 para comemorar o bicentenário do seu nascimento, consiste em duas figuras: D. Bosco ao lado de uma criança que leva um livro na mão, manifestando assim o espírito educacional deste sacerdote.



Como em várias cidades da Espanha e de todo o mundo, reconheceu-se a obra deste artista pela dedicação entre outros campos, ao desenvolvimento educacional dos jovens mais necessitados, sendo o precursor do Sistema Preventivo como alternativa ao sistema de educação repressiva que havia na Europa no século XIX. As suas obras e o compromisso com o seu sistema educacional foram seguidos a partir de então em muitos países, o que o faz o seu trabalho reconhecido em todo o mundo.



Roquerrutas das esculturas

LA ESCAPADA

20



Escultura feita em bronze composta por um cavalo com um único corpo do qual saem três cabeças com doze pernas e três caudas. Esta obra representa a força e o movimento deste animal caracterizado pela sua nobreza e poder determinante como em muitos outros aspectos da vida, este em particular, na descoberta da América, como um animal-chave na contribuição da cultura hispânica, e particularmente extremenhas, para a evolução da sociedade dos Estados Unidos e do

Canadá.

Na lenda localizada sob o troco deste animal, pode-se ler que nossos descobridores extremenhos desempenharam um papel importante na cultura desses dois países do continente americano, podendo também ler como este animal nunca antes visto apareceu nas planícies norte-americanas, que com quase segurança absoluta, eles escaparam (daí o título desta escultura) dos currais dos conquistadores espanhóis, sendo este o início revolucionário para a obtenção de caça, comida e meio de transporte, dando lugar à "era de ouro" da sociedade americana. Pode-se ler também que provavelmente os cavalos que atualmente habitam neste continente são descendentes dos cavalos que uma vez atravessaram as nossas pastagens extremenhas.

Localizada na esplanada que precede o reitorado da Universidade de Extremadura na avenida de Elvas, é obra do escultor americano Roy Shifrin, doada em 1994 por Diego Hidalgo Schnur à Universidade da Extremadura, sendo presidente do conselho social desta.

Roquerrutas das esculturas



21

A CIDADE E O RIO

Este monumento, inaugurado em 1999, está estrategicamente localizado num lugar muito agradável, como é a rotunda no cruzamento de duas avenidas importantes em Valdepasillas. É um conjunto com um peso superior a dois mil quilos. Mostra a figura de um homem sentado e uma mulher descansando nas costas dele, em bronze de onde saem jatos de água que caem num tronco que segura ambas figuras. A escultura é completada com uma piscina base que coleta a água das duas bicas das figuras, onde existem várias rosetas com canalizações.



A escultura representa o relacionamento, a união e a importância do rio sobre a cidade, sendo a figura do homem nu que representa o rio Guadiana, e acima dele a esfinge da mulher também nua que representa a cidade de Badajoz.

Esta obra é feita pelo escultor Juan de Avalos e Taboada Mérida (Mérida, 1911 - Madrid, 2006), ajudado pelo seu filho Juan de Ávalos Carballo. É a última das quatro esculturas que o artista tem na capital de Badajoz.



Roquerrutas das esculturas

CRUCEIRO GALLEGO

22



No bairro de La Paz, encontra-se este cruceiro típico galego localizado na rotunda que une o cruzamento das ruas Tomás Romero de Castilla, Doroteo Morales Benítez e Avenida de la Paz. É uma escultura de cerca de 5 metros de altura feita em granito composta de uma cruz na parte superior com a imagem de Jesus crucificado na parte anterior e uma imagem da Virgem Maria na parte posterior. Esta cruz aparece numa coluna cilíndrica lisa que simula o estilo coríntio com quatro rostos de homens nas faces do seu capitel. No fuste da coluna aparecem duas outras figuras de uma típica mulher galega com um livro na mão e um pastor jovem. A base quadrangular é suportada num pedestal cúbico que tem três escudos em relevo da cidade de Badajoz, Galiza e da Casa da Galiza em Badajoz, com uma inscrição na parte anterior que diz: "Lembrança e amizade da Casa da Galiza e os galegos para a cidade de Badajoz. Ano Santo Compostelano 1999".

Esta escultura é um presente da Casa da Galiza e os galegos instalados aqui na cidade de Badajoz, como sinal de amizade e gratidão. Esta orba foi inaugurada em janeiro do ano 2000 com motivo do Ano Santo de Compostela em 1999.

MONUMENTO À SOLIDARIDADE

Esta escultura, inaugurada em abril de 2001, foi construída por iniciativa do Rotary Club de Badajoz, em memória da riada de novembro de 1997. O autor é Rodrigo Espada Belmonte (2001) e está localizada nos Jardines de la Trinidad.

No início, pensava-se fazer em pedra, mas finalmente foi feita em bronze por ser um material mais durável. O autor também doou o molde da escultura, em fibra de vidro, que foi depositado no Museu da Cidade "Luis de Morales".

A inundação devastou grande parte do bairro de Pardaleras, Cerro de Reyes e San Roque em Badajoz e também afetou Valverde de Legan s, resultando a morte de vinte e cinco pessoas e enorme prejuízo material. No meio da morte, dor e perda em Badajoz, houve uma grande solidariedade.

O monumento representa uma cena real. Uma mãe com a filha no telhado. A menina com um peluche. Depois de lutar contra a fôrça da água, consegue que um homem salve a menina e a mãe, desmaiada pelo esforço, foi arrastada pela água, morrendo.





Roquerrutas das esculturas

OS TRÊS POETAS

24



seu rio: Jesús Delgado Valhondo, Manuel Pacheco e Luis Álvarez Lencero.

Está localizada na rotunda que dá acesso à ponte da Autonomia e pesa mais de setenta toneladas, o que a coloca na maior escultura de fundição que existe na Extremadura.

O autor da obra representa as três cabeças dos escritores, esculpidos em bronze e embutidos num antebraço que suporta uma bengala e que se baseia em dois enormes volumes em horizontal, realizados em mármore e granito. Um terceiro livro, colocado em vertical e esculpido em ardósia, reflete alguns versos dos poetas dedicados ao rio Guadiana, para onde olha o monumento que é completado com uma fonte e um jardim. A idéia é representar a escultura numa lagoa de água parada, semelhante à flutuante. Este projeto vem explicar, de acordo com o seu autor, que "o artista não é nada sem a sua obra".

O monumental grupo escultural é o trabalho do artista de Barcarrota Luís Martínez Giraldo. Demorou quase um ano e meio e foi inaugurado no final de 2003.



IBN MARWAN

Em 2003, a cidade de Badajoz ergueu uma estátua de bronze de Ibn Marwan, obra do artista villanovense Estanislao García Olivares. Está localizada na área do jardim junto do acesso à Alcazaba através da Puerta de Carros e Puerta de Yelves. Representa Ibn Marwan olhando para o Guadiana e saudando aqueles que sobem à Alcazaba. No pedestal, pode-se ler, em espanhol e árabe, o seguinte: "Ibn Marwan, fundador de Badajoz, ano 875 - 261 H. Escultor, Estanislao García, 2003."



Ibn Marwan, "o filho do galego" ou "o galego", que assim eram chamados os cristãos do norte da península naquela época, pois essa era a sua origem e a dos seus antepassados, era um homem hispanomusulmán que dominava o Guadiana baixo e meio e o sul do atual Portugal na segunda metade do século IX.

Ele pertencia a uma família de muladíes (convertidos) do norte do Portugal moderno que se instalou em Mérida. Devido à sua natureza emeritense, também foi chamado Al-Maridi.

É na Faculdade de Belas Artes de Sevilha onde o autor desta escultura adquire as bases das técnicas e a linha artística que mais tarde desenvolverá. Ele combina seu papel como escultor e pintor com sua posição como Professor de Desenho no IES Bárbara de Bragança. Acumula uma longa carreira como pintor, muralista, escultor e restaurador, tendo trabalhado para instituições privadas e públicas, sendo a Câmara de Badajoz, uma delas.



Roquerrutas das esculturas

26

FRANCISCO PIZARRO E PEDRO DE ALVARADO



São duas esculturas inauguradas no mesmo ato e no mesmo lugar, na margem esquerda do Guadiana na seção entre a ponte da universidade e a Ponte Real em 2003. As figuras desses dois conquistadores da Extremadura são de bronze esculpido em tamanho real, elevado sobre um pequeno pedestal de betão. Ambas são obras do autor de Villanueva de la Serena, Estanislao García Olivares.

Como em outras partes da Espanha e do mundo, esses monumentos de personagens extremenhos referem-se à homenagem e / ou ao reconhecimento das suas ações heróicas na conquista de terras americanas.

Francisco Pizarro González (Trujillo, 1475 - Lima, Peru, 1541) foi conquistador do Peru e Pedro de Alvarado y Contreras (Badajoz, 1485 - Guadalajara, México, 1541) participou da conquista de Cuba e na conquista do México, Guatemala e El Salvador, como tenente de Hernán Cortés. O Trujillano aparece nesta escultura com o seu capacete, segurando a sua espada com a mão e com sinais de fadiga e abatimento no rosto, enquanto o pacense é imortalizado com o capacete na mão esquerda representando o rosto também sintomas de fadiga causados por batalhas e lugares percorridos.



Roquerrutas das esculturas



27

MONUMENTO DAS VÍTIMAS DA GUERRA CIVIL

É um monumento feito com uma estrutura helicoidal de tubos de metal de aço inoxidável, os quais ao esconder os raios da luz solar projetam a figura de uma flor no chão quando a sombra é mais nítida, coincidindo com a data de 14 agosto, dia em que, em 1936, Badajoz foi ocupado pelas tropas nacionais. Esta obra está localizada no bastião de San Roque, frente ao Palácio de Congressos, lugar que costumava ocupar a antiga praça de touros da cidade, onde os prisioneiros capturados foram apresados e executados pelos nacionais durante a Guerra Civil Espanhola. Por esta razão, foi decidido elevar esta escultura em memória das vítimas da Guerra Civil.



Este monumento, inaugurado em 2006, é obra da artista de Madrid Blanca Muñoz.



Roquerrutas das esculturas

GÉNESIS Y NEO

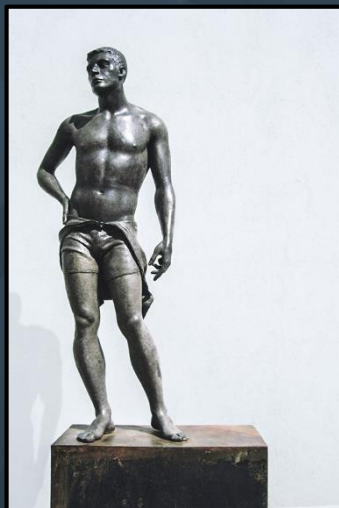
28



"Gênesis" é feito de pedra e representa o tronco de um homem e uma mulher opostos, unidos de um lado e apoiados numa viga de ferro. É colocado nos jardins da praça de São Francisco e é obra da escultora sevilhana Inmaculada Quesada, que ganhou o 1º concurso de escultura da Cidade de Badajoz em 2007.

Também nesses jardins foi colocado "Neo", a

obra de Manuel Mediavilla Crespo de Málaga feito de ferro e bronze que, devido ao vandalismo, foi destruído sem poder repará-lo em 2009. Esta escultura era a imagem naturista de um atleta que representava a figura tradicional da arte grega. Foi premiado com o primeiro prêmio de esculturas da Cidade de Badajoz em 2008.



Roquerrutas das esculturas



29

MANUEL ROJAS

Localizado no bem conhecido parque de San Fernando no bairro do mesmo nome, esta escultura composta por um busto de bronze em pedestal de granito foi feita em homenagem ao Presidente da Câmara Municipal de Badajoz Manuel Rojas Torres (1945-2000), que ocupava o cargo pelo partido político do PSOE entre 1983 e 1991. Sobre as muitas ações que realizou, destaca-se pelo caráter afável e perto dos vizinhos da cidade, o desejo de fazer projetos ambiciosos e especialmente pelo impulso que deu ao carnaval de Badajoz, até chegar a ser um dos festivais mais populares e importantes em Espanha, considerados hoje, e o que dá mais categoria à cidade de Badajoz. Manuel Rojas, membro da murga "El guatinay", até criou durante o seu mandato uma transmissão de televisão local apenas durante esta festa para levar o carnaval a todos os cidadãos.



Este monumento de meio corpo com uma mão sobre o peito, obra do Extremenho Estanislao García Olivares, foi inaugurado em 2008 na presença da viúva de Manuel Rojas, os seus filhos e outras autoridades políticas locais e regionais, como sinal de carinho e reconhecimento do seu trabalho.



Roquerrutas das esculturas

MANUEL GODOY

30



Nasceu em 1767 na Rua Santa Lucía, uma rua estreita na parte antiga de Badajoz, perto de Puerta Palma. Vindo de uma família nobre, foi muito jovem para Madrid seguindo os passos do seu irmão, mas aos 25 anos já era o homem mais importante da corte, depois do rei Carlos IV, que o encomendou, lutar para tentar salvar o rei absolutista francês e lutar contra Napoleão, assinando a Paz de Basileia com a qual ganhou o título de "Príncipe da Paz."

A estátua é erguida no início da rua Obispo San Juan de Ribera numa pequena rotunda, sempre com flores, mostra algumas laranjas aos pés, pela guerra contra a Inglaterra e Portugal, onde obteve, entre outras coisas, Olivenza para a Espanha. É a chamada batalha das laranjas.

Grande político reformista, muito criticado e invejado, num período muito turbulento da Espanha, morreu em Paris em 1851 no exílio.

Badajoz reabilitou a figura de Manuel Godoy trazendo os restos de Paris e erigindo uma escultura de bronze de grande carácter feita por Luis Martínez Giraldo, escultor também do monumento "Os três poetas" e inaugurado a 14 de junho de 2008, orgulho da cidade de Badajoz.

Roquerrutas das esculturas



31

SAN VICENTE DE PAÚL

Conjunto escultural composto por uma base de mármore com um orifício retangular no centro que representa a parte espiritual do Santo, para poder ver através dele a porta da Igreja de Santo Domingo como um caminho para Deus. Nesta base é colocada a imagem de bronze de San Vicente de Paúl que tem uma criança embrulhada sob a sua capa. A imagem tem um peso de cerca de 700 kg com uma altura de 3 metros, colocada na rotunda situada frente à Igreja dos padres que a administram, "Los Padres Paúles", que lideraram a paróquia desde 1804 em favor dos mais pobre por mais de dois séculos, seguindo atualmente esta obra em ativo com as duas cozinhas para passageiros, servidos pelas "Hijas de la Caridad", congregação fundada por este santo e por voluntários. Esta é a razão pela qual, através desta escultura, a obra de "San Vicente de Paúl" foi reconhecido, substituindo a Fray Luis de Granada, a quem no início iria ser dedicado o monumento, pela sua estadia no convento quando esteve em Badajoz.

A obra, inaugurada em 2010, pertence ao escultor extremeño de Oliva de la Frontera, José Manuel Gamero Gil, destacando como uma curiosidade que a pequena figura da criança que aparece neste monumento foi esculpida sob o modelo do próprio filho do autor. Este artista fez outras obras na cidade, como a escultura de Marín de Rodezno, o monumento aos Doadores de Sangue e os murais da história de Badajoz que aparecem na fachada lateral da igreja de San Juan Bautista.





Roquerrutas das esculturas

CIDADE DE BADAJOZ

32



É uma escultura de grande altura realizada em bronze, sendo oca por dentro e reforçada com vigas. A figura representa uma mulher com um torso nu e com ambos braços estendidos, apontando cada um deles para os países de Espanha e Portugal como símbolo do abraço da união entre as duas nacionalidades e bem vinda aos nossos vizinhos portugueses. A imagem feminina mede mais de 5 metros com um peso de 1500 quilos e é elevada numa plataforma de 7 metros de altura, simulando uma aleta truncada. O conjunto está localizado na última rotunda da Avenida de Elvas ao lado do recinto de feiras, limitando as fronteiras entre os dois países. Ao pé deste conjunto há um pequeno lago artificial com iluminação noturna, dando a sensação de estar a escultura flutuando na água.

Inaugurado em 2010, é obra do escultor extremeño de Villanueva de la Serena, Ricardo García Lozano, contando com a colaboração da sua filha no projeto do pedestal em que repousa a figura.

Roquerrutas das esculturas



33

VÍCTIMAS DE LOS SITIOS DE BADAJOZ

É um obelisco construído em granito de Quintana de la Serena com uma altura de 6,7 metros. Em cada uma das faces há uma placa de bronze com o escudo dos países participantes naquela guerra e a ocupação da praça onde hoje está este monumento (Espanha, Portugal, Inglaterra e França), aparecendo a seguinte inscrição em cada uma dessas línguas: "A todos os que participaram dos cercos, das defesas, dos assaltos e das ocupações de Badajoz durante os cercos a esta praça em 1811 e 1812".



Esta escultura, promovida e proposta pelos cidadãos, comemora todas as vítimas das quatro nacionalidades que morreram durante a Guerra da Independência em Badajoz. Está localizado no Parque de los Mármores, perto do Baluarte de la Trinidad, onde os ingleses abriram uma brecha para os franceses na tentativa de ocupar Badajoz nos dias 6 e 7 de abril de 1812.

A obra é do autor Estanislao García Olivares, inaugurado a 21 de abril de 2012 para marcar o bicentenário desta batalha.



Roquerrutas das esculturas

JOSÉ MARTÍ

34



José Julián Martí Pérez (Havana, 28 de janeiro de 1853 - Dos Ríos, 19 de maio de 1895) era um poeta, político e herói cubano que destacava em muitas facetas, destacando entre outros o seu espírito revolucionário. De pais espanhóis, viveu a sua infância em Valencia, onde realizou os primeiros estudos, vivendo a sua adolescência em muitos países, desenvolvendo vários empregos e ocupando diferentes cargos. A sua imagem está colocada

no bairro do Cerro de Reyes, especificamente no parque que também tem o seu nome. Esta escultura é o símbolo da boa recepção da cidade de Badajoz à colônia cubana de 300 moradores que vivem em Badajoz dos 500 que há na Extremadura deste país caribenho.

José Martí é reconhecido em vários países ao redor do mundo, homenageado com esculturas e bustos. Esta obra, em particular, na cidade de Badajoz, é um busto feito em mármore pelos escultores Alfredo Lázaro Gutiérrez e Margarita Delfina Fernández Ramírez que, juntamente com a Associação Cubana Extremenha, doaram-no aos habitantes da cidade em 2014. A escultura é elevada numa base de mármore onde há uma placa referida à cerimônia de inauguração.

MONUMENTO PARA AS VÍTIMAS DO TERRORISMO

Num lugar estratégico para a observação de transeuntes e motoristas, como é a confluência das avenidas de Sinforiano Madroñero com Godofredo Ortega e Muñoz, este monumento é colocado em homenagem às vítimas do terrorismo na Extremadura.

Esta obra é composto por 56 corações de cores diferentes que representam às 56 pessoas (32 em Badajoz e 24 em Cáceres) que perderam a vida em ações terroristas. São feitos com pedaços de cerâmica sobre eles, representando o "coração partido" ante a dor de uma mãe pela perda de um filho. Em cada um desses corações aparece o nome e a idade de cada uma das vítimas. Aos lados, 279 margaridas emergem da terra, representando o nascimento do "novo" que vem da terra, para onde essas vítimas partiram.

Sob a idéia do arquiteto Tomás Vega, os autores materiais deste grupo escultural são as famílias Amores, Victoriano, Beatriz e Andrés Amores, que foi inaugurado em 2014 por ocasião do décimo aniversário do ataque do 11-M.





Roquerrutas das esculturas

MARÍN DE RODEZNO

36



Juan Marín de Rodezno, descendente da Rioja, ocupou o cargo de Bispo de Badajoz entre 1681 e 1706. Naquela época, a Plaza Alta estava muito danificada e a Câmara da cidade, incapaz de pagar as despesas pela sua reabilitação, solicitou colaboração económica deste bispo, que concordou em contribuir para cobrir a maior parte das despesas, juntamente com a ajuda da Câmara Municipal, o cabildo da catedral e a Sociedade de Jesús. A remodelação ficou como está agora, porque não puderam continuar com outra fase da obra devido ao início da Guerra Civil, na qual a Inglaterra ofereceu a Portugal os territórios que ocupava na Espanha, incluindo Badajoz, um lugar altamente cobiçado.

Esta escultura de 1,90 metros localizada ao lado do Arco del Peso na Plaza Alta desde 2014, é feita com uma base de granito quadrangular, que contém o tronco de Juan Marín de Rodezno, cuja cabeça, braço, mão e os pergaminhos que segura, simulando os planos do quadrado, são feitos em bronze.

Este monumento é o trabalho do escultor extremeño de Oliva de la Frontera, José Manuel Gamero Gil, inspirado num retrato de Marín de Rodezno localizado no arcebispado de Badajoz. O autor prometeu dar esta obra à cidade, devido aos atrasos na obra, também dele, de San Vicente de Paúl.



MONUMENTO PARA OS DOADORES DO SANGUE

É uma obra em ferro patinado com mais de 7 metros de altura. Composta pela figura de um homem e uma mulher que representam os anjos da nossa sociedade como salvadores da vida pela sua colaboração desinteressada com os outros. Estas duas figuras são juntas nas costas por duas asas comuns que representam as duas curvas simétricas de ambos lados do coração, saindo uma gota de sangue na união da parte superior, símbolo do logotipo da Associação dos Doadores de Sangue.



Esta obra está localizada frente ao edifício do século XXI, na avenida que também tem o nome de "Doadores de Sangue". Embora tenha sido instalada no final de 2016, não foi inaugurada até o início de 2017.

É uma obra do artista extremeño José Manuel Gamero Gil, que teve a colaboração do escultor José Luis Hinchado para este monumento. Gamero Gil também é o autor de outras esculturas que brilham na cidade de Badajoz.



Roquerrutas das esculturas

RUTA PARDALERAS-CENTRO

LONGITUDE DO RECORRIDO: 3 KM.

Praça Minayo (3. *Escultura Moreno Nieto*)

Rua Pedro de Valdivia

Avenida da Europa

Rua Fernando Calzadilla

Rua Museo

Praça Padre López (13.

Escultura Padre López)

Calle Fernando Sánchez

Sampedro

Rua Jesús Delgado Valhondo

Rua Estadium

Rua Hermanos Merino

Rua do Pilar (27. *Escultura monumento das vítimas da guerra civil*)

Rua Rivilla (33. *Monumento das vítimas dos sitios em Badajoz*)

Rua Pilar

Fortaleza de la Trinidad (9 e

6. *Esculturas Grupo escultural doss cuatro evangelistas e Cruz de los Caídos*)

Avenida Ricardo Carapeto (23. *Escultura monumento à solidaridade*)

Park de la Legión (15. *Escultura Manuel Monterrey*)

Puerta Trinidad

Rua Trinidad

Praça Cervantes (5. *Escultura Zurbarán*)

Rua López Prudencio

Praça España (4. *Escultura Luis de Morales*)

Rua Obispo Juan de Ribera

Praça Minayo (30. *Escultura Godoy*)

Edificio La Giralda

Galería de Fusileros
de San Pedro

Parque de La Legión

Museo de la Catedral
Metropolitana de Badajoz

Plaza de

Calle San Blas

Martin Cansado

Muralla Abaluartada
Badajoz

Ronda del Pilar

Plaza del Pilar

Plaza del Asilo

Restaurante Burger King

Plaza Padre
López

Museo Extremeño e
Iberoamericano de...

Plaza Cecilio
Reino Vargas

Calle
Rio Rivilla

Av. de Pardaleras

Av. de Pardaleras

Av. Antonio Cuellar Gragera

Calle Jose Maria Giles Ontivero

Calle Canela
Calle Baila

PDF Creator Trial

Google



Roquerrutas das esculturas

RUTA CASCO ANTIGUO

LONGITUDE DO RECORRIDO: 2,5 KM.

Praça de Minayo (3 e 30. *Esculturas Moreno Nieto e Godoy*)

Rua Obispo San Juan de Ribera

Praça España (4. *Escultura Luis de Morales*)

Rua San Juan

Rua Moreno Zancudo

Rua Encarnación

Museu da Cidade Luis de Morales (7. *Escultura O héroe Caído*)

Rua Encarnación

Rua San Pedro de Alcántara

Praça Alta (36. *Escultura Marín de Rodezno*)

Praça San José (1. *Escultura Cruz do Jubileu*)

Rua Suárez de Figueroa-jardins da Alcazaba (25. *Escultura Ibn Marwan*)

Avenida Joaquín Costa (24. *Escultura Os três poetas*)

Rua José Lanot

Praça de la Soledad (18. *Escultura Porrina de Badajoz*)

Rua Francisco Pizarro

Rua Menacho

Rua Vasco Núñez

Praça San Francisco (28. *Escultura Génesis*)





Roquerrutas das esculturas

ruta de los parques

LONGITUDE DO RECORRIDO: 1,4 KM.

Praça San Francisco (24. *Escultura Génesis*)

Rua Guardia Civil

Praça Santo Domingo (31. *Escultura San Vicente de Paúl*)

Rua Gómez de Solís

Park Castelar (11, 8 e 10. *Esculturas Luis Chamizo, Carolina Coronado e Adelardo Covarsí*)

Avenida Ramón y Cajal

Avenida Colón (16. *Escultura para os extremenhos universais*)

Avenida Ramón y Cajal

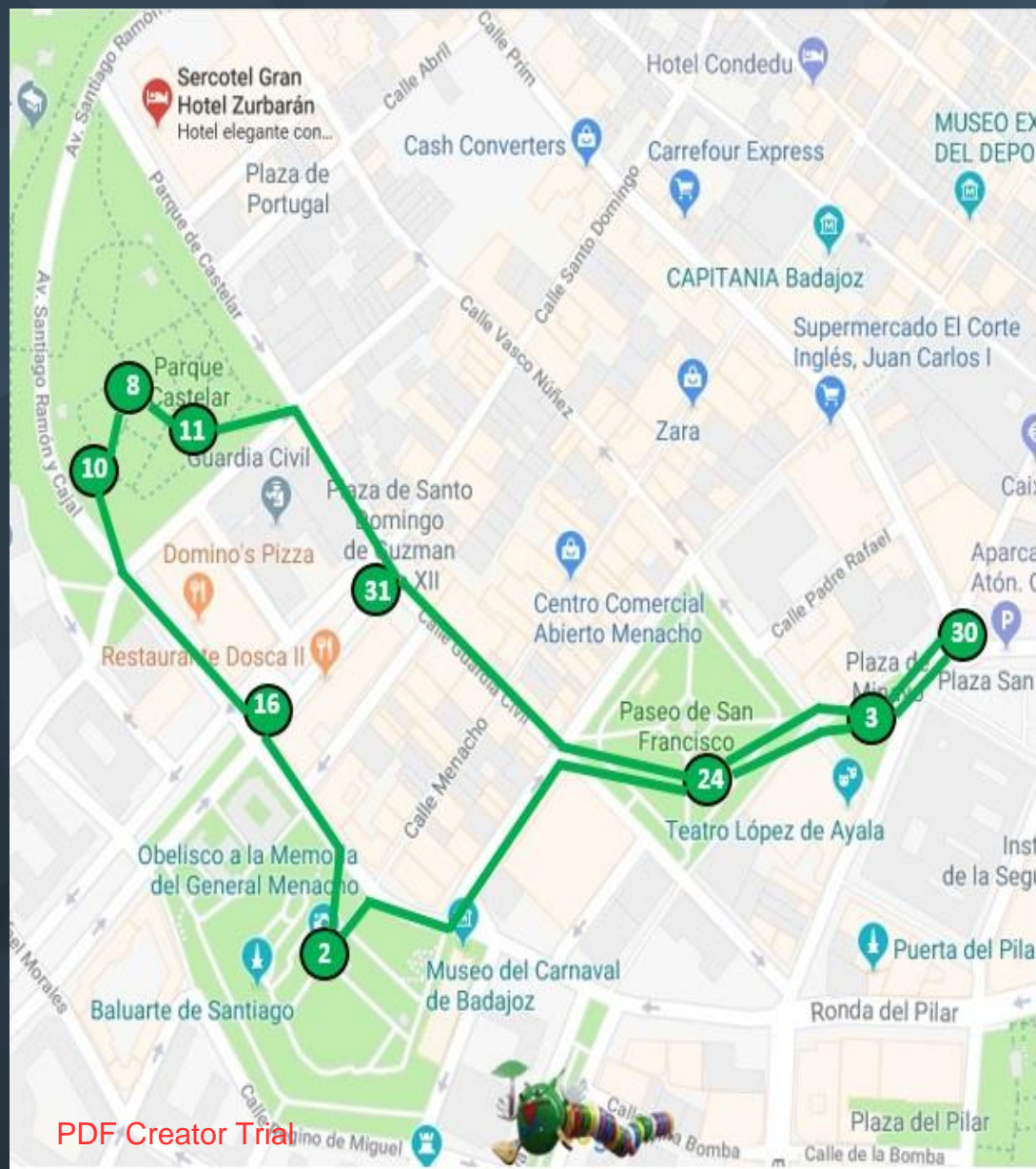
Fortaleza de Santiago (2. *Escultura Memoria de Menacho*)

Avenida Ramón y Cajal

Rua Bartolomé J. Gallardo

Praça San Francisco

Praça Minayo (3 e 30. *Esculturas Moreno Nieto e Godoy*)





Roquerrutas das esculturas

ruta VALDEPASILLAS-LAPAZ

LONGITUDE DO RECORRIDO: 4,5 KM.

Avenida Antonio Masa

Entrada do Ponte da Universidade (17 e 12. *Esculturas a figura de proa e o animal com dois punhais e Los Monteros*)

Paseo Fluvial (26B e 26A. *Esculturas Pedro de Alvarado e Francisco Pizarro*)

Avenida Puente Real (37. *Escultura Monumento para para os doadores do sangue*)

Avenida Sinforiano Madroñero (21 e 35. *Esculturas a cidade e o rio e Monumento para as vítimas do terrorismo*)

Avenida María Auxiliadora (19A. *Escultura busto D. Bosco*)

Rua Padre Tomás

Avenida Tomás Romero de Castilla (19B y 14. *Esculturas D. Bosco, Hernando de Soto*)

Avenida Perú (22. *Escultura Cruceiro gallego*)





Roquerrutas das esculturas

RUTA BADAJOZ

LONGITUDE DO RECORRIDO: 20 KM.

Praça Minayo (3 e 30.
*Esculturas Moreno Nieto e
Godoy*)

Praça San Atón

Rua Zurbarán

Ronda del Pilar (27. *Escultura
Monumento para das Vítimas
da Guerra Civil*)

Rua Hermanos Merino

Rua Estadium

Rua Fernando Sánchez
Sampedro.

Praça Padre López (13.
Escultura Padre López)

Avenida Juan Sebastián Elcano

Rua Lucas Vázquez

Rua Cárabo

Rua Pablo Neruda

Praça José Martí (34.
Escultura José Martí)

Rua Pablo Neruda

Rua Cárabo

Rua Lucas Vázquez

Rua Antonio Cuellar Grajera

Avenida de Pardaleras

Rua Rivilla (33. *Escultura
Monumento para da vítimas
dos sitios da Badajoz*)

Rua Pilar

Fortaleza da Trinidad (9 e 6.
*grupo escultural dos quatro
evangelistas e la Cruz de los
Caídos*)

Avenida Ricardo Carapeto (23.
*Escultura Monumento à
Solidaridade*)

Park da Legión (15. *Escultura
Manuel Monterrey*)

Puerta de Trinidad

Rua Trinidad

Roquerrutas das esculturas



Praça Cervantes (5. *Escultura Zurbarán*)

Rua López Prudencio

Praça España (4. *Escultura Luis de Morales*)

Rua San Juan

Rua Arias Montano

Praça de la Soledad (18.

Escultura Porrina de Badajoz)

Rua San Pedro de Alcántara

Rua Soto Mancera

Museu da Cidade Luis de Morales (7. *Escultura O Héroe Caído*)

Rua Encarnación

Rua San Pedro de Alcántara

Praça Alta (36. *Escultura Marín de Rodezno*)

Praça San José (1. *Escultura Cruz do jubileu*)

Rua Suárez de Figueroa

Jardins de la Alcazaba (25. *Escultura Ibn Marwan*)

Rua Suárez de Figueroa

Avenida Joaquín Costa

Ponte da Autonomía (24.

Escultura dos Tres poetas)

Avenida Adolfo Suárez

Avenida Adolfo Día Ambrona

Rua Mérida

Park San Fernando (29.

Escultura Manuel Rojas)

Rua Antonio Machado

Avenida Augusto Vázquez

Avenida Adolfo Día Ambrona

Avenida de Elvas

O retorado do Campus

Universitario (20. *Escultura La Escapada*)

Avenida de Elvas

Rotunda de IFEBA (32.

Escultura Cidade de Badajoz)

Avenida de Elvas em sentido contrário.

Avenida Puente Real (37.

Escultura monumento para os doadores do sangue).



Roquerrutas das esculturas

Avenida Sinforiano Madroñero
(21 e 35. *Esculturas A cidad e o río e monumento para das vítimas do terrorismo*)

Avenida María Auxiliadora
(19A. *Escultura busto de D. Bosco*)

Rua Padre Tomás
Avenida Tomás Romero de
Castilla (19B e 14. *Esculturas D. Bosco e Hernando de Soto*)

Rua Doroteo Morales Benítez
(22. *Escultura Cruceiro gallego*)

Rua República Dominicana
Rua Santarén
Paseo Fluvial (26A, 26B e 12. *Esculturas Francisco Pizarro, Pedro de Alvarado e los Monteros*)

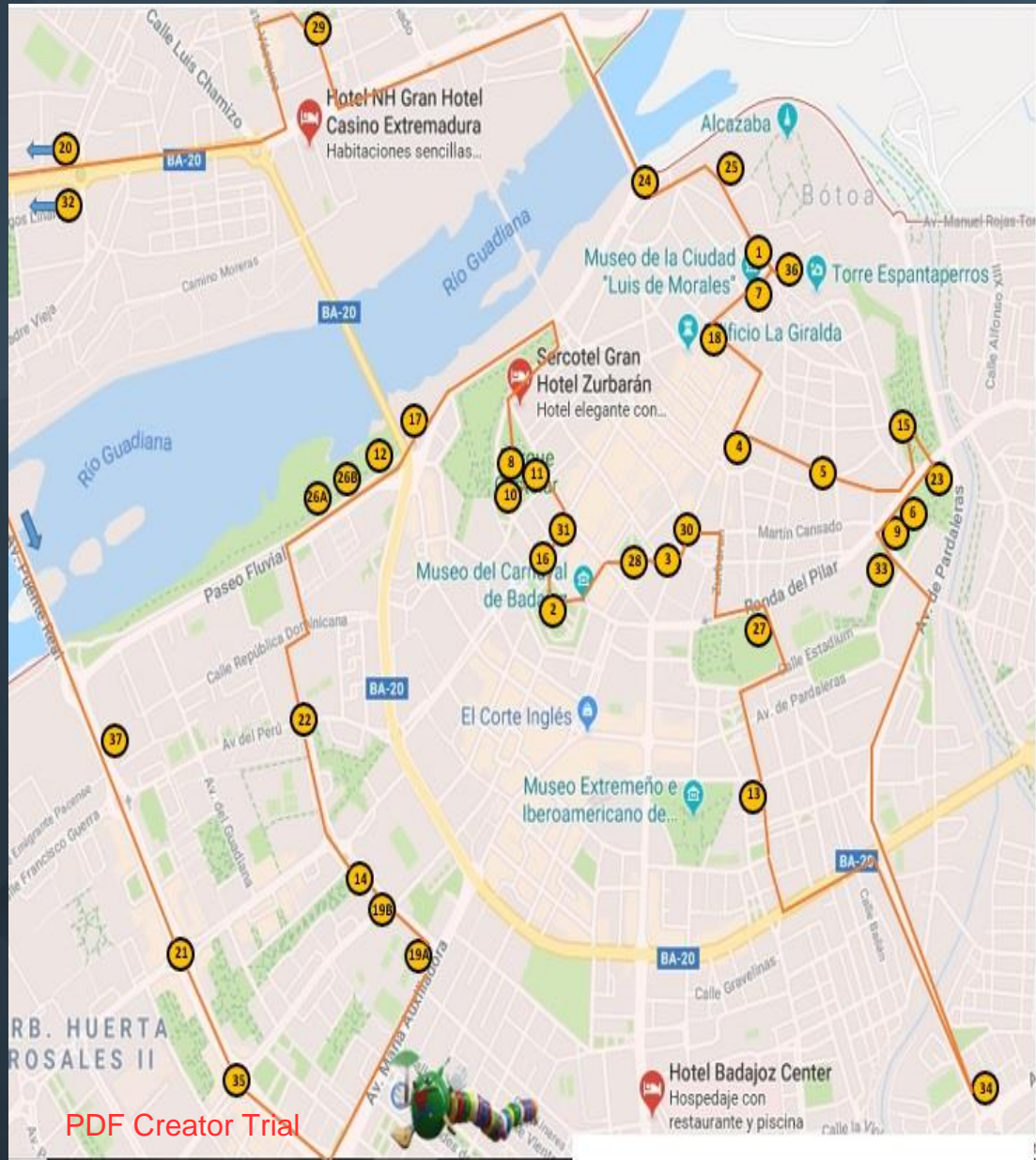
Avenida Entrepuentes (17. *Esculturas Animal com dois*

punhais e A figura de Proa)
Porta de Palmas
Avenida Ramón y Cajal
Parque de Castelar (8, 10 e 11. *Esculturas Carolina Coronado, Adelardo Covarsí e Luis Chamizo*)

Rua Gómez de Solís
Praça Santo Domingo (31. *Escultura San Vicente de Paúl*)
Avenida de Colón (16. *Escultura Monumento para os extremenhos universais*)

Avenida Ramón y Cajal
Fortaleza de Santiago (2. *Escultura Memoria de Menacho*)

Avenida Ramón y Cajal
Rua Bartolomé J. Gallardo
Park San Francisco (28. *Escultura Génesis*)





Roquerrutas das esculturas

BIBLIOGRAFÍA.

<https://elblogdechano.com/2017/01/15/badajoz-y-sus-esculturas/>

<http://www.monumentosdebadajoz.es/esculturas.htm>

<http://www.badajozcapitalenlafrontera.com/esculturas.htm>

<http://esculturayarte.com/0077/1/Escultura-y-Arte-en-Badajoz.html>

<https://www.aytobadajoz.es/es/ayto/monumentos/>

Biblioteca de jornais "Diario Hoy"

Biblioteca de jornais "El periódico Extremadura"

Informação de alguns autores das esculturas.

Artigos dos cronistas oficiais de Badajoz.

Informação web das personagens das esculturas e dos eventos históricos que ocorreram em relação a estas esculturas.

Roquerrutas das esculturas



Em gratidão a toda a comunidade educativa de C.E.I.P.
"Ntra. Sra. De la Soledad ", professores, pais,
associação de pais, pelo trabalho realizado estando
disponíveis em todos os momentos para o
desenvolvimento deste projeto e especialmente para
os alunos, pelo esforço e entusiasmo depositados nele
por e para o benefício da cultura da nossa cidade e
oferecê-la gratuitamente a todos os cidadãos de
Badajoz e para quem nos visita.

*Escola Infantil y Primaria Ntra. Sra. de la Soledad
Badajoz.*

Siga-nos

Web: <http://elblogderoque-soledad.blogspot.com.es/>



CEIP Ntra Sra de la Soledad



@ColeLaSoledad



CEIP Ntra Sra de la Soledad



App Roquerrutas de las esculturas





Roquerrutas das Esculturas

Escola Infantil e Primaria Ntra.
Sra. de la Soledad
Abril 2018. Badajoz

